

Marcelo Marques Pereira

O Conhecimento humano como expressão da Vontade

**Análise das relações entre o conhecimento abstrato e o intuitivo no
pensamento de Schopenhauer**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientadores: Edgard José Jorge Filho e
Leandro Pinheiro Chevitarese

Rio de Janeiro

Abril de 2008

Marcelo Marques Pereira

**“O Conhecimento humano como expressão da Vontade
Análise das relações entre o conhecimento abstrato e o intuitivo no
pensamento de Schopenhauer”.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Edgard José Jorge Filho

Orientador
Departamento de Filosofia da PUC – Rio

Prof. Leandro Pinheiro Chevitarese

Co-orientador
Departamento de Filosofia da PUC - Rio

Renato Nogueira dos Santos Júnior

UFRJ

Rosa Maria Dias

UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador(a) Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Marcelo Marques Pereira

Graduou-se em filosofia na UERJ em 2005, com a monografia intitulada "Da Genialidade e os Caminhos da Virtude - análise dos conceitos de gênio e santo em Schopenhauer". Participou de diversos congressos, seminários e simpósios, abordando questões em metafísica, ética e estética. Apresentou trabalhos na VII SAF (VII dos Alunos de Pós Graduação em filosofia PUC-Rio), na VI Semana dos Alunos de Pós Graduação em filosofia da UERJ e no I Colóquio de Antropologia Filosófica da PUC-Rio. Atualmente é professor em instituições de ensino da rede privada no Rio de Janeiro e Petrópolis, atuando nas turmas de Ensino Médio, Fundamental e Pré-vestibular. Coursou o mestrado em filosofia na PUC-Rio (2006-2008), obtendo o título de mestre com a presente dissertação.

Ficha Catalográfica

Pereira, Marcelo Marques

O Conhecimento humano como expressão da vontade : análise das relações entre o conhecimento abstrato e o intuitivo / Marcelo Marques Pereira ; orientadores: Edgard José Jorge Filho, Leandro Pinheiro Chevitarese. – 2008.

83 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

CDD: 100

Dedico este trabalho ao ser humano autêntico, a todo indivíduo que procura conhecer o mundo e a si mesmo, com o propósito de que sua vida esteja sempre, e cada vez mais, em acordo com o seu próprio caráter. Dedico também aos professores, e a todos aqueles que lutam incansavelmente por proporcionar aos outros uma verdadeira experiência filosófica. Uma experiência que torna a vida mais difícil e complexa, mas por outro lado, mais intensa e recompensadora.

Agradecimentos

Agradeço à CAPES e ao CNPq pelas bolsas concedidas, sem as quais não teria sido possível a dedicação necessária à realização desta pesquisa.

Agradeço a todos no Departamento de Filosofia da PUC-Rio, professores e funcionários, pela sua atenção e cordialidade.

Agradeço ao Sergio Fernandes pela experiência filosófica de suas aulas e pela orientação na primeira parte do meu curso de mestrado.

À Rosa Maria Dias, por ter despertado o meu interesse por Schopenhauer e orientado a minha monografia no curso de Graduação na UERJ.

Ao Professor Leandro Chevitarese, que tem me ajudado não só com a orientação deste trabalho, mas também em todos os aspectos da minha vida acadêmica e profissional.

À Dra. Viviane Mosé, pela experiência de suas intensas e cativantes aulas.

Agradeço aos meus colegas de turma da UERJ e da PUC-Rio, pelas conversas, pela cumplicidade e pela pressão indireta que exercem ao desenvolverem trabalhos de tão alta qualidade.

Ao Fernando Albuquerque, pelos intensos debates sobre filosofia, história e vida.
Ao Tácito Júnior, por praticar e ensinar a leveza (ainda que de forma inconsciente), como um gratificante modo de vida.

À Maria Vasquez, pelas conturbadas conversas que muitas vezes geraram novas e boas idéias, mas, principalmente, a agradeço por dividir comigo o peso e as alegrias da vida.

A meus pais, que sempre deram suporte à minha empreitada pessoal pela filosofia, pela música e por uma vida intensa.

Aos meus alunos que, por serem ainda desprovidos de preconceitos acadêmicos e de pedantismo intelectual, me trazem novas idéias e me fazem repensar os mais diversos problemas filosóficos a cada aula.

Resumo

Pereira, Marcelo Marques; Filho, Edgard José Jorge. **O Conhecimento humano como expressão da Vontade**. Rio de Janeiro, 2008. 83p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Para Schopenhauer, o conhecimento humano não se constitui apenas pelo saber racional. Pelo contrário, a própria razão – ou representação abstrata, segundo o filósofo – é derivada de uma forma de compreensão mais originária: a representação intuitiva. Esta, por sua vez, encontra seu fundamento na Vontade, conceito central à metafísica Schopenhaueriana, o qual configura a essência de todos os fenômenos particulares, como é o caso do homem. O propósito do presente trabalho é investigar as relações entre estas duas formas de conhecimento, reafirmando a importância dos elementos não racionais para a prática de vida e para uma adequada compreensão da realidade.

Palavras-chave

Schopenhauer; metafísica; teoria do conhecimento; razão; vontade; filosofia; intuição.

Abstract

PEREIRA, Marcelo Marques; Filho, Edgard José Jorge. **Human knowledge as expression of the Will**. Rio de Janeiro, 2008. 83p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

According to Schopenhauer, human knowledge does not concern just about rational think. Reason or, the abstract representations are products of a kind of comprehension more primitive: the intuitive representation, that takes its fundament from will. Will is the central concept to shopenhauerian metaphysics, end configures the essence to all individual phenomenon in the world. The objective of this text are to investigate the relationships between this two kinds of knowledge and, according to that, to reiterate the importance of the non-rational elements to the human being and to an adequate comprehension of the reality.

Keywords:

Schopenhauer; metaphysics; knowledge theory; reason; will; Philosophy; intuition.

Sumário

1. Introdução	10
2. Metafísica da vontade	18
3. O mundo como representação e a origem intuitiva do conhecimento	34
4. Sentir-se vivo: A percepção da vontade pelo corpo	49
5. Conclusão	64
6. Bibliografia	81